

No 2º Encontro de Governança, representantes dos conselhos, comitês e da diretoria alinharam ações e destacam esforços de transparência

Os representantes dos participantes e patrocinadores da Funpresp se reuniram nesta quinta-feira (26/04) na sede da Fundação, em Brasília, para o 2º *Encontro de Governança*. Estiveram presentes membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal, dos comitês de Assessoramento Técnico ExecPrev e LegisPrev, da Diretoria Executiva e do corpo administrativo da Entidade.

O diretor-presidente da Fundação, Ricardo Pena, fez um balanço das principais ações da Fundação nos últimos anos e destacou a atuação dos participantes no assessoramento da Funpresp. “Em 2015 foi dado início à gestão compartilhada, quando tínhamos apenas 2,5 mil participantes. Hoje são mais de 59 mil inscritos e 11 órgãos colegiados que nos ajudam a melhorar o nível de gestão da Entidade.”

As ações de transparência foram evidenciadas pelo diretor-presidente ao mostrar que diversos dados estão à disposição da sociedade por meio do portal da Funpresp, como atas, salários do quadro de pessoal, orçamento anual, política de investimentos, entre outros. Ele também informou que a Entidade está perto de alcançar o ponto de equilíbrio, quando as receitas alcançam as despesas. “Isso significa uma redução na taxa de carregamento, o que aumenta a reserva individual dos participantes. Uma notícia boa que queremos dar a eles”, explicou Pena.

Na visão do presidente do Conselho Deliberativo, Marcelo Siqueira, o debate democrático gerado no encontro, com troca de ideias, dá uma percepção do destino da Fundação. “Podemos ver para onde a Funpresp vai, quais os objetivos comuns dos participantes e patrocinadores e como devemos trabalhar para concretizá-los”, afirmou.

Mitigação de riscos - Siqueira ressaltou possíveis ameaças ao trabalho da Entidade. "Há dois riscos muitos claros: o legislativo normativo e o de captura. O primeiro diz respeito à alteração do funcionamento da Fundação por meio de lei e o segundo está relacionado à indicação política para os cargos dentro da Fundação." Uma forma de mitigar esses riscos, segundo ele, é engajar o servidor público de forma que identifique o plano de benefícios como sendo seu. "Essa participação presente e engajada vai blindar a Funpresp contra possíveis interferências externas".

Além do presidente do Conselho Deliberativo, Marcelo Siqueira, e do diretor-presidente, Ricardo Pena, também estavam presentes da mesa o presidente do Conselho Fiscal, Márcio Costa, e os presidentes dos comitês de Assessoramento Técnico ExecPrev e LegisPrev, Nilton Santos e Paulo Springer, respectivamente.

No debate, que incluiu também gerentes da Fundação, foram tratados temas como os mecanismos de comunicação e relacionamento com o servidor público, focados na transparência; necessidade de diversificação da carteira de investimentos e adaptação ao novo cenário macroeconômico; e sobre a vigilância constante da gestão da Entidade.

Fonte: Funpresp, em 27.04.2018.